



AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL E GLICEMIA CAPILAR EM RESPONSÁVEIS, MESTRES E ALUNOS EM EVENTO DE CORRIDA ESCOLAR

Ana Raquel Patrício de Melo ¹
Isadora Vitória Andrade da Silva ²
Luana Rocha Freitas ³
Sara Helena Soares Silva ⁴
Lucídio Clebeson de Oliveira ⁵

RESUMO

A realização da verificação dos sinais vitais é uma ferramenta fundamental na prática de enfermagem e na verificação do funcionamento do corpo humano, pois ajuda a detectar alterações no estado de saúde de forma rápida e precisa, por meio da observação de parâmetros como a frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, saturação de oxigênio e a glicemia capilar. Outrossim, a educação em saúde é fundamental no que tange à promoção da saúde. Através dela os indivíduos adquirem conhecimento e desenvolvem habilidades em prol do seu próprio bem-estar e, assim, adotam comportamentos mais saudáveis, tornando-se protagonistas no cuidado com a própria saúde e com a saúde coletiva. Dessa forma, convém afirmar a importância desses instrumentos na prática da enfermagem, sendo essas medidas fundamentais na triagem, no acompanhamento da evolução clínica e na avaliação da resposta e das intervenções terapêuticas. Diante disso, esse relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência de estudantes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), integrantes do grupo Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PETEM), na triagem com a aferição de pressão arterial e de glicemia capilar em uma ação de corrida de mães e filhos em uma instituição de ensino particular do município de Mossoró, Rio Grande do Norte. Essa experiência proporcionou aos discentes a integração entre teoria e prática, fortalecendo a tríade ensino, pesquisa

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. raquelpatricio@alu.uern.br.

² Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. isadoraandrade2807@alu.uern.br.

³ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. luana20230034517@alu.uern.br.

⁴ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. sara20230030026@alu.uern.br.

⁵ Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidiodclebeson@uern.br.

e extensão e otimizando a formação acadêmica enquanto profissionais de enfermagem na assistência à saúde.

Palavras-chave: Pressão arterial; Glicemia; Triagem; Serviços de saúde; enfermagem.

BLOOD PRESSURE AND CAPILLARY GLUCOSE MEASUREMENT IN GUARDIANS, TEACHERS AND STUDENTS AT A SCHOOL RACE EVENT

ABSTRACT

The measurement of vital signs is a fundamental tool in nursing practice and in assessing the functioning of the human body, as it helps detect changes in health status quickly and accurately by observing parameters such as heart rate, respiratory rate, blood pressure, oxygen saturation, and capillary blood glucose. Moreover, health education is essential when it comes to health promotion. Through it, individuals acquire knowledge and develop skills for their own well-being and, in this way, adopt healthier behaviors, becoming protagonists in the care of their own health and collective health. Thus, it is appropriate to emphasize the importance of this instrument in nursing practice, as these measurements are essential for screening, monitoring clinical progress, and evaluating responses to therapeutic interventions. In this context, this experience report aims to present the experience of nursing students from the State University of Rio Grande do Norte, members of the Tutorial Education Program in Nursing (PETEM), in conducting blood pressure and capillary blood glucose screening during a community event for mothers and children at a private educational institution in the municipality of Mossoró, Rio Grande do Norte. This experience provided students the opportunity to integrate theory and practice, strengthening their academic training as nursing professionals in the context of health screening.

Keywords: blood pressure; blood glucose; screening; health services; nursing.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM) tem como uma das suas atividades a oferta de serviços em saúde à população. É importante ressaltar que o PETEM possui o princípio do fortalecimento da tríade ensino-pesquisa-extensão. Por isso, como parte da integração dos discentes petianos com o Programa é preciso motivá-los a sair dos muros da faculdade e participar de ações a serviço da comunidade. Esse exercício constante de levar o discente até a população para a prestação de atendimentos em saúde é capaz de capacitar e impulsionar o aperfeiçoamento de habilidades profissionais e acadêmicas (Tosta et al, 2006).

O PETEM visa promover a autonomia, enriquecendo o processo formativo dos discentes. Com base nisso, os alunos petianos são convidados por instituições a promover a saúde em espaços de acesso à comunidade local. Nessa perspectiva, o

PETEM foi convidado pelo Colégio Sagrado Coração de Maria para uma caminhada em alusão ao dia das mães, reunindo como público mães, alunos, familiares e funcionários associados à instituição de ensino. Dentre os serviços oferecidos foi ofertada a verificação de sinais vitais, como o teste de controle da glicemia e aferição de pressão arterial. Essas ações são importantes para conscientizar a população quanto o cuidado com a saúde e alertar para possíveis riscos (Silva, 2017).

A Sociedade Brasileira de Diabetes recomenda o teste de glicemia capilar como forma de controle dos níveis de glicemia em pessoas com diabetes mellitus, mas também, como uma forma de prevenção para a população sem diagnóstico prévio dessa comorbidade. Mediante esses critérios, o PETEM utiliza como estratégia de cuidado o teste de glicemia capilar para monitorar alterações discrepantes nas pessoas assistidas pelas ações, realizando diálogo sobre mudanças de hábitos alimentares, e até mesmo incentivando a busca por atendimento de média e alta complexidade nos casos de extrema alteração no nível glicêmico. Essa é uma relevante estratégia para uma prestação de assistência de enfermagem à comunidade local que, por muitas vezes, negligência a busca pelos serviços de saúde (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023).

Assim como o teste de glicemia capilar, a aferição de pressão arterial é crucial para verificar padrões de anormalidade em sujeitos sem comorbidades cardiológicas, ou até mesmo realizar o controle pressórico daqueles que apresentam quadros hipertensivos sob tratamento medicamentoso. Por isso, na ação coordenada pelo grupo PETEM os discentes levaram como parte do processo de assistência a aferição de pressão arterial, uma forma de evitar cardiopatias não identificadas (Barroso et al, 2020).

Diante desse contexto, a enfermagem possui um importante papel no desenvolvimento de educação em saúde em atividades extramuros da Universidade, uma vez que essa competência possibilita a prevenção de doenças e o incentivo a hábitos de vida saudáveis. Além disso, o diálogo entre a comunidade e a Universidade promove, no público atingido, a compreensão e a autonomia em atitudes que fortalecem o cuidado pessoal, como o fortalecimento de ações preventivas em saúde, o conhecimento do próprio corpo, a atenção aos sinais de alerta de comorbidades e a necessidade de equilíbrio entre saúde física e mental (Fernandes; Mendes; Guimarães, 2021).

O estudo encontra-se alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, a qual define um conjunto de metas globais. De particular interesse para a estratégia que foi proposta pela OMS em 2016, o ODS 3 é o que adentra para a temática da saúde, a saber: garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016).

Assim, o PETEM da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN), realizou ações de promoção e prevenção à saúde na escola. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a

experiência de acadêmicos de Enfermagem frente às atividades de aferição de pressão arterial e glicemia capilar em evento de corrida escolar.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu na tarde do dia 31 de maio de 2025, no período das 15h às 17hs, na instituição de ensino privada Colégio Sagrado Coração de Maria (CSCM) e foi conduzida por 13 membros do grupo PETEM e 4 enfermeiros egressos da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Antes da execução da atividade, os petianos prepararam o que foi preciso, portanto, foram separados os seguintes materiais para melhor organização no dia: fichas para registro, canetas, caixa coletora de material perfurocortante, luvas, máscaras, glicosímetro, fitas testes, esfigmomanômetro, estetoscópio, álcool 70% e algodão.

Durante a condução da atividade, 25 pessoas participaram dos serviços de aferição de pressão arterial e glicemia capilar, com idades entre 22 e 79 anos, sendo apenas uma do sexo masculino. A adesão do público se deu de forma espontânea e dentre eles estavam: o corpo funcional da escola, os alunos e os acompanhantes familiares.

A ação ocorreu em um local com ampla área de circulação, como estratégia para facilitar o acesso do público aos serviços. O fluxo foi organizado em filas para garantir melhor controle. Após a aferição da pressão arterial e glicemia capilar, cada indivíduo recebia uma ficha com a identificação do seu nome e os valores aferidos durante a atividade. Essa ficha tem como uma das suas finalidades permitir que caso o valor esteja alterado o indivíduo leve até um serviço de saúde para continuidade aos cuidados. Além disso, o momento de triagem era acompanhado de escuta das necessidades de saúde do paciente e de informações sobre a oferta dos serviços de saúde desenvolvidos no ambulatório e nas extensões da FAEN-UERN.

Figura 1: Discente de Enfermagem realizando o registro dos valores aferidos.



Fonte: Acervo do autor, 2025.

Na verificação da glicemia capilar, quatro pessoas alegaram ter o diagnóstico de Diabetes *Mellitus* (DM) tipo 2. Após o resultado, foi verificado que todos estavam dentro dos parâmetros considerados normais. Para indivíduos com DM 2, a referência para glicemia pós-prandial deve ser maiores que 70 mg/Dl e menor que 180 mg/Dl (Rodacki *et al.*, 2024).

Entretanto, uma pessoa que alegou não possuir DM apresentou o valor de 198 mg/Dl na glicemia pós prandial, resultado sugestivo de pré-diabetes (Rodacki *et al.*, 2024). Diante desse achado, vale ressaltar que por ser uma triagem de oportunidade com a finalidade de rastreamento, esse resultado não se configura como um diagnóstico, sendo o indivíduo orientado a buscar avaliação médica para investigação e, se necessário, posterior início do tratamento.

Figura 2: Discente de Enfermagem realizando aferição de glicemia capilar.



Fonte: Acervo do autor, 2025.

Na aferição de pressão arterial, quatro pessoas alegaram ter o diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e fazer o uso de medicação anti-hipertensiva. São considerados hipertensos os indivíduos com pressão arterial sistólica ≥ 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica ≥ 90 mmHg (Feitosa *et al.*, 2023). Os resultados indicaram que apenas dois dos indivíduos com HAS apresentaram o nível pressórico controlado.

Apesar dos valores de pressão arterial medidos em ambiente extra consultório não serem critérios definidos para valores anormais (Feitosa *et al.*, 2023), três dos 21 indivíduos que desconheciam possuir HAS apresentaram o valor pressórico acima de 140x90 mmHg. Foi recomendado, portanto, que esses indivíduos procurassem a Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu território de residência para investigar o comportamento da sua pressão arterial e, por conseguinte, iniciar uma investigação dessa doença com o mapeamento clínico.

Figura 3: Discente de Enfermagem realizando aferição de pressão arterial.



Fonte: Acervo do autor, 2025.

Observou-se que a aferição rotineira dos parâmetros em questão neste estudo não são um hábito entre a população investigada e que a medição ocorre, mais comumente, em ambientes de saúde e em ações extramuros como a realizada pelo PETEM. A partir disso, destaca-se a importância das atividades de extensão universitária que, por meio da parceria com instituições de coletivos e das estratégias de rastreamento de comorbidades, possibilitam a descoberta de necessidades de saúde que não seriam possíveis na ausência das intervenções oportunistas citadas.

Cabe ainda relevar a importância do momento de triagem em situações estratégicas, uma vez que a intervenção ocorreu antes de um momento de atividade física. A conscientização prévia acerca do próprio estado corporal e a avaliação dos sinais vitais em situações de esporte permitem um melhor desempenho da atividade proposta e o reconhecimento antecipado de alterações fisiológicas que, durante o esforço físico podem resultar em eventos adversos como síncope, hipoglicemia e hipotensão.

Ainda, observou-se que a triagem em saúde permitiu um direcionamento mais adequado à prática da corrida, já que o evento incluía a presença de diferentes grupos em aspectos como idade, aptidão física e estado de saúde. A atuação do grupo PETEM possibilitou uma orientação pessoal, conscientizando o público do fato

de que a prática esportiva deveria ser realizada respeitando os limites individuais, garantindo, assim, a segurança e o bem-estar dos participantes.

Durante a atividade, cada indivíduo foi conscientizado sobre a importância de manter hábitos alimentares saudáveis, praticar atividade física, usar moderadamente bebidas alcoólicas e os riscos do uso de cigarros e outras drogas. De acordo com o Ministério da Saúde, manter uma vida ativa e hábitos saudáveis são fundamentais para controlar e prevenir condições como a hipertensão e o diabetes, maiores fatores de morbimortalidade à saúde no país (Brasil, 2022).

Notou-se ainda, por meio da escuta das queixas do público, que há diversas barreiras de acesso ao cuidado preventivo da saúde no contexto de vida que engloba a tríade escola-família-trabalho. Ouvia-se de grande parte dos mestres, funcionários, pais e responsáveis a dificuldade de aderir a atendimentos de saúde de rotina devido à incompatibilidade de horários com a jornada profissional. Tal fenômeno reforça a importância de atividades de extensão como a apresentada neste trabalho, bem como o incentivo a serviços de saúde que funcionam em horários não comerciais, como os oferecidos pela FAEN-UERN na sede da instituição de ensino.

Cabe também relatar a percepção de outras necessidades de saúde durante a triagem e a conduta que o estudante de Enfermagem deve possuir para aproveitar essas oportunidades de diálogo para assistir e encaminhar o usuário diante dessas queixas. Com isso, diante de demandas como impasses de saúde mental e fisioterápicos e desatualização de calendário vacinal, os participantes foram informados sobre os serviços ofertados pela FAEN-UERN por meio dos ambulatórios e da residência multiprofissional. Essa proatividade possibilitou à população benefícios como o acesso a atendimento de saúde em horários compatíveis com as responsabilidades laborais e a democratização dos serviços de saúde de acordo com as diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A participação do grupo PETEM na referida ação possibilitou a interação universidade-comunidade. Por meio dessa aproximação, a universidade pode ser uma propulsora de transformação social, uma vez que possui a capacidade de impulsionar melhorias na qualidade de vida da sociedade (Silva, 2020).

Para os discentes, a atividade contribuiu no aprimoramento de competências técnicas, ao possibilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala, para além dos muros da universidade. Nesse sentido, observa-se que a ação se demonstrou exitosa para ambos os lados: para os discentes, como uma experiência complementar à formação acadêmica, e para a sociedade, que se beneficiou com os serviços prestados e orientações acerca das suas necessidades de saúde.

Figura 4: Grupo de discentes do PETEM.



Fonte: Acervo do autor, 2025.

CONCLUSÃO

A atividade desenvolvida evidenciou a importância da interação universidade-comunidade ao promover ações de promoção e prevenção a saúde em um espaço acessível e com ampla circulação de pessoas. Essa iniciativa fortalece a tríade ensino-pesquisa-extensão, essenciais para cultivar a responsabilidade social e desenvolver habilidades interpessoais.

A participação dos acadêmicos de Enfermagem, por meio do PETEM, fortaleceu a importância da enfermagem no estabelecimento de estratégias eficazes de educação, promoção e prevenção de agravos. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas, senso de responsabilidade e empatia dos estudantes, evidenciando o valor do aprendizado prático e da atuação humanizada no cuidado.

Além dos benefícios individuais para os acadêmicos e para os participantes da comunidade, a ação também se destaca pelo seu impacto institucional, ao fortalecer o papel da universidade como agente ativo na transformação social ao proporcionar um espaço de troca de saberes e experiências, a iniciativa reafirma o compromisso da instituição com a formação de profissionais sensíveis às realidades sociais.

Dessa forma, conclui-se que a ação realizada na instituição de ensino desenvolvida pelos estudantes de Enfermagem foi positiva e significativa. A prática possibilitou a identificação precoce de alterações no estado de saúde dos indivíduos presentes, promovendo um atendimento eficaz e seguro, além de reforçar o

autocuidado para as pessoas ali presentes, e salientar a importância de conhecer a si mesmo para que as alterações ali não evoluam de maneira mais rápida.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 116, n. 3, p. 516–658, mar. 2021. Disponível em: <https://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hipertensão e diabetes são os principais fatores de risco para a saúde no país**. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/hipertensao-e-diabetes-sao-os-principais-fatores-de-risco-para-a-saude-no-pais>. Acesso em 26 jun. 2025.

FEITOSA, Audes Diogenes de Magalhães et al. **Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 121, n. 4, p. e20240113, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/bCSMjJJ39tB9ZKHpsS7j7sz/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

FERNANDES, Marina S.; MENDES, Lucas A.; GUIMARÃES, Carla L. **Extensão universitária e enfermagem: contribuições para a formação crítica e cidadã**. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 10, n. 1, p. e20210004, 2021. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3610>. Acesso em: 30 jun. 2025.

RODACKI, Melanie et al. **Diagnóstico de diabetes mellitus**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024). DOI: 10.29327/5412848.2024-1. Acesso em: 26 jun. 2025.

SILVA, Rodolfo Dias da; BASSANI, Rodolfo; SANTOS, Wilson Casemiro dos. Apontamentos sobre a importância da construção da autonomia no Programa de Educação Tutorial. **Revista de Graduação USP**, São Paulo, Brasil, v. 2, n. 1, p. 163–166, 2017. DOI: 10.11606/issn.2525-376X.v2i1p163-166. Disponível em: <https://revistas.usp.br/gradmais/article/view/124032..> Acesso em: 28 jun. 2025

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão e Sociedade**, [S. l.], p. 21-32, dez. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347948994_EXTENSAO_UNIVERSITARIA_um_conceito_em_construcao. Acesso em: 26 jun. 2025.

RODACKI, Melanie et al. **Diagnóstico de diabetes mellitus**. Diretriz Oficial da

Sociedade Brasileira de Diabetes (2024). DOI: 10.29327/5412848.2024-1. Acesso em: 26 jun. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Orientações sobre glicemia capilar para diagnóstico e monitorização do diabetes mellitus**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, set. 2023, p.20. Disponível em: https://diabetes.org.br/wp-content/uploads/2023/09/Orientacoes_Glicemia_SBD.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

TOSTA, Rosa Maria *et al.* Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 389–396, 2006. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=s1870-350x2006000400004&script=sci_arttext. Acesso em: 28 jun. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global health sector strategy on sexually transmitted infections. 2016. **World Health Organization**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-RHR-16.09>.